

EXPRESSÃO DE GENES DE RESISTÊNCIA A MÚLTIPLAS DROGAS E CICLO ESTRAL EM CAMUNDONGOS. *Lavínia Schwantes, Nance B. Nardi, Marion Schiengold.* (Depto. Genética -UFRGS).

A resistência a múltiplas drogas (MDR) é um dos principais obstáculos à terapia do câncer. Embora as falhas dos tratamentos quimioterápicos possam ser devidas a muitos fatores diferentes, a alteração mais consistentemente detectada em células com fenótipo MDR é a expressão aumentada da glicoproteína P (Pgp) na membrana plasmática. Esta glicoproteína atua como uma bomba de efluxo de drogas dependente de energia. Baseada na localização celular da Pgp em tecidos humanos e roedores e nas atividades conhecidas da Pgp, especulações têm sido feitas sobre a função "normal" deste transportador de múltiplas drogas. Em camundongos, os genes que expressam essa glicoproteína são *mdr1a*, *mdr1b* e *mdr2*. O primeiro gene é o mais eficiente no transporte de drogas, enquanto o último tem maior envolvimento no transporte de fosfolipídios para bile. O gene *mdr1b* não tem correspondente em humanos, embora possa transportar múltiplas drogas. Segundo a literatura, talvez tenha função relacionada a secreção de hormônios esteróides. Estudando a expressão de genes MDR na ontogenia murina, verificamos que em fêmeas adultas da linhagem BALB/c o gene *mdr1b* se expressava de forma irregular. Nosso trabalho tem como objetivo verificar se a expressão deste gene está relacionada com as diferentes fases do ciclo estral. Fêmeas adultas representantes de cada estágio do ciclo tiveram seus RNAs de diversos órgãos extraídos, convertidos em cDNA e submetidos a RT-PCR. Foram analisados os estágios proestro e metaestro, que se caracterizam por níveis intermediários de esteróides. Nestes estágios, a presença de *mdr1b* não foi detectada. No momento estamos analisando os estágios estro e diestro. (FAPERGS)